



Política e desempenho do município de Cerveira reconhecidos pelo Barómetro do Desenvolvimento Local 2024 com avaliação máxima

A política estratégica municipal encetada pelo executivo liderado por Rui Teixeira volta a ser distinguida a nível nacional. Depois de figurar entre os 100 municípios portugueses com melhor prestação financeira (de um total de 308), dados plasmados no Anuário Financeiro dos Municípios Portugueses (2023), é a vez do Instituto para as Políticas Públicas e Sociais do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa referenciar o Município de Vila Nova de Cerveira como um bom exemplo do trabalho implementado em prol do desenvolvimento local. Com nota máxima na maioria dos

indicadores selecionados, o Presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Cerveira, Rui Teixeira, foi um dos oradores convidados para a Sessão de Apresentação do Barómetro do Desenvolvimento Local 2024 que decorreu nas instalações do ISCTE em Lisboa, apresentada por Raul Lopes, coordenador do projeto, num painel moderado por Paulo Tavares e que contou ainda com a participação dos autarcas do Fundão e de Vila Velha Rodão, bem como de um representante da Universidade de Évora.

Os dados deste estudo enaltecem Vila Nova de Cerveira como um polo de

desenvolvimento local a nível nacional. Um reconhecimento que, de acordo com o autarca cerveirense, resulta das práticas adotadas e que justificam um desenvolvimento maior do que o contexto faria prever. “Atualmente, o concelho de Vila Nova de Cerveira está pleno de vivacidade, dinâmico e com o ‘rótulo’ de concelho inovador em distintas áreas, tendo como denominador comum o desenvolvimento socioeconómico e socioambiental local. Pensamos globalmente, agindo localmente”, explica Rui Teixeira, salientando que “ao longo dos três anos de mandato, o mote de ação incidiu na busca do bem-estar coletivo, zelando pelo equilíbrio social e por uma forma justa de garantir a todos o direito aos vários serviços. Desde o início tivemos a preocupação de governar, com humildade, com e para as pessoas, nunca descuidando, nas nossas práticas governativas, o objetivo de, à nossa maneira, atingirmos os melhores indicadores possíveis de de-

envolvimento local”.

Rui Teixeira reconhece que, para a prossecução destes objetivos, a análise de dados numéricos, sobretudo indicadores e índices (sustentabilidade ambiental; desenvolvimento humano municipal; bem-estar; qualidade; bem-estar económico sustentável) são importantes, “mas o objetivo principal é, indubitavelmente, o índice de felicidade dos Cerveirenses”. “A política de parcerias é essencial, pois trabalhar em equipa é sinónimo de bons resultados, todavia a nossa maior parceria é, e será sempre, para com os Cerveirenses”, assegura. E acrescenta: “Num tempo em que vários agentes de socialização e educação apelam a uma cultura-mundo, basta que uma simples variável (habitação, educação, saúde, acessibilidades, transportes, emprego, apoio social...) esteja em desequilíbrio para que um ‘residente atual’ se torne num ‘viajante potencial’”. A persistência do nosso trabalho transmite a mensagem: fique para quem cá está; venha para quem ainda não conhece; mostrando as inúmeras potencialidades que temos para oferecer e sermos capazes de ajudar a fazer acontecer”.

O Barómetro do Desenvolvimento Local materializa-se em nove índices articulados que exprimem diferentes dimensões do desenvolvimento local (da dimensão económica à social), associadas à atividade empresarial, do governo e das autarquias locais. É um projeto inovador da responsabilidade de Raul Lopes, Sérgio Nunes e Nelson Quico, acolhido e apoiado pelo IPPS-Iscte.